



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 10-11-07 (sábado)

Caderno/ Páginas: Capa e Economia / B-1

Assunto: Cepea - álcool

Preço do álcool hidratado aumenta 13,14%

O preço do álcool hidratado subiu 13,14% em relação à semana anterior, segundo levantamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) realizado nas usinas de São Paulo.

► **PÁGINA B-1**

Preço do álcool sobe 13% em uma semana

Os motivos da alta são o aumento no consumo e, principalmente, a oferta cada vez mais restrita com o final da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul

O preço médio do litro do álcool hidratado (que vai direto no tanque) disparou 13,14% e o do anidro subiu 9,03%, nas usinas paulistas, esta semana, de acordo com o Indicador Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia

Aplicada), da Esalg (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), divulgado ontem. O hidratado, que acumula alta de 22,34% na quinzena, foi cotado, em média, a R\$ 0,71698 o litro, ante R\$ 0,63371 na semana passada e R\$ 0,58604 na anterior (os valores estão expressos sem a incidência de impostos). Já a alta acumulada do anidro nos últimos 15 dias é de 16,32%. O preço médio do litro do combustível encerrou a semana cotado a R\$ 0,77765, ante R\$ 0,71322 na passada e R\$ 0,66852 na semana anterior.

O motivo da alta é o aumento no consumo e, principalmente, a oferta cada vez mais restrita

com o final da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul. Os dados apontam ainda para um estreitamento entre os preços do anidro e do hidratado. Com uma alta de 40% no consumo em um ano, o hidratado está

7,8% mais barato que o anidro, diferença que vem caindo nas duas últimas semanas. Historicamente, apenas em alguns períodos do final de entressafra o hidratado superou em preço o anidro.

Com as fortes altas, os preços do litro do álcool nas usinas se aproximam dos valores negociados pelas unidades sucroalcooleiras em igual período do ano passado, após ficarem estáveis, e nos

menores níveis desde 2005, durante toda a safra de cana-de-açúcar, desde abril. Na segunda semana de novembro de 2006, o litro do álcool hidratado foi negociado, em média, de acordo com o Cepea/Esalg, a R\$ 0,75851,

Operadores acabam que o preço mais alto esfriará o consumo

ou seja, o valor atual ainda é 5,47% menor.

De acordo com Augusto Prado, presidente da Brasileira de Combustível (associação dos donos de postos de Piracicaba), o preço do álcool subiu nesta se-

mana e deve continuar até fevereiro de 2008. Ele ficou surpreso com o aumento, principalmente porque existe atualmente uma oferta grande de álcool no mercado. "Enunciarei um aumento de 13% em relação à semana anterior", diz.

Ele acredita que o aumento só não será maior porque alguns postos utilizam combustível adulterado e, por isso, têm preços mais acessíveis. "Com medo de perder para a concorrência, muitos donos de postos corretos evitam colocar aumentar o preço." Para que isso também não ocorra, segundo ele, cabe uma fiscalização mais efetiva no setor.

CONSUMO - Uma alta nos preços do álcool estava sendo amplamente esperada pelo mercado com a aproximação do fim da safra e o consumo nacional atingindo níveis recordes.

Impulsionada pelos preços reduzidos, a demanda no país foi estimada em outubro em 1,45 bilhão de litros, volume jamais atingido num mês, de acordo com a União (União da Indústria de Cana-de-Açúcar). Operadores agora acreditam



RL50

Mercado já esperava um aumento nos preços do produto ao consumidor que o preço mais alto esfrie o consumo. Isso é visto como importante inclusive para garantir um abastecimento normalizado até o fim da entressafra, em março de 2008. (colaborou Camilla Aiconia)